

O risco mudou de *ambiente*. As normas foram atrás.

O pacote de revisões das normas brasileiras de contabilidade aprovado em junho de 2026 atualiza as NBC TA para a análise de risco em ambiente digital e aprimora a NBC TG 25, que disciplina a divulgação de provisões e passivos contingentes. Para companhias e auditores, o efeito é duplo: o entendimento da entidade passa por sistemas, dados e automações — e as contingências ganham divulgação mais exigente. Este material traduz as duas frentes em prática.

O que este material te *entrega*.

- **O pacote de revisões decodificado:** o que muda nas NBC TA com a incorporação do ambiente digital à análise de risco — sistemas, automações, dados e controles de TI no centro do entendimento da entidade.
- **A NBC TG 25 aprimorada:** o que a revisão exige na divulgação de provisões e passivos contingentes — granularidade, premissas de mensuração e a disciplina contra a divulgação genérica.
- **O efeito prático no fechamento:** como preparar o processo de contingências (jurídico → contabilidade) e o ambiente de TI para um ciclo de auditoria mais exigente nas duas frentes.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para controladoria, jurídico e TI avaliarem a prontidão para o novo padrão de análise de risco e de divulgação.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: avaliação de controles em ambiente digital relevantes para o reporte, revisão do processo de provisões e contingências e preparação para o ciclo de auditoria.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Risco digital e contingências — o que as novas revisões das normas exigem da auditoria e do fechamento contábil”, publicado em julho de 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

A contabilidade roda em sistemas; o risco de distorção também. E a contingência mal divulgada esconde do leitor exatamente o que ele precisava saber. As duas revisões atacam o mesmo problema: informação que existe, mas não se *enxerga*.

Duas frentes, um mesmo alvo: a *qualidade* da informação.

O QUE ACONTECEU

O pacote de revisões aprovado pelo órgão regulador da profissão contábil em plenária de junho de 2026 atualiza normas de auditoria e de contabilidade em duas frentes complementares: a análise de risco em ambiente digital, nas NBC TA, e a divulgação de provisões e passivos contingentes, na NBC TG 25.

Na primeira frente, o entendimento da entidade e do seu ambiente — base do planejamento da auditoria — passa a incorporar explicitamente o ecossistema digital: sistemas que processam transações, automações, integrações, dados e os controles gerais de TI que sustentam a integridade da informação contábil.

O pressuposto é direto: em companhias cuja contabilidade é produzida por cadeias de sistemas, avaliar risco de distorção sem avaliar o ambiente digital é avaliar pela metade. Acessos, mudanças em sistemas, interfaces e processamento automatizado viram objeto natural do trabalho.

Na segunda frente, a revisão da NBC TG 25 aprimora a divulgação de provisões e passivos contingentes: mais clareza sobre naturezas, premissas de mensuração, cronologia esperada e justificativas — atacando a prática de divulgações genéricas que se repetem por anos sem informar nada.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Controles gerais de TI entram no perímetro do fechamento. Gestão de acessos, segregação de funções em sistemas, controle de mudanças e integridade de interfaces deixam de ser tema exclusivo da TI — sustentam a confiabilidade dos saldos e serão testados.

Planilhas críticas e automações precisam de governança. Cálculos relevantes que rodam fora do ERP — planilhas de provisão, robôs, scripts — exigem inventário, controle de versão e validação. A informalidade que passava, deixa de passar.

A esteira jurídico-contábil das contingências precisa de método. Critérios consistentes de classificação (provável, possível, remota), mensuração documentada e atualização tempestiva — a divergência entre relatório jurídico e provisão contábil é o achado clássico.

A divulgação genérica perde espaço. Notas de contingências repetidas por anos, sem valores, naturezas ou evolução, tendem a ser desafiadas. A régua sobe para a informação que efetivamente permite ao leitor dimensionar o risco.

Como isso afeta a *sua* companhia.

COMPANHIA COM CONTENCIOSO RELEVANTE

Reveja a esteira completa: inventário de processos, critérios de prognóstico, mensuração com memória e conciliação entre relatório jurídico e razão contábil. A divulgação exigida agora expõe a qualidade — ou a fragilidade — desse processo.

COMPANHIA COM OPERAÇÃO DIGITALIZADA

Mapeie a cadeia de sistemas que produz a informação contábil: origem, transformações, interfaces e controles em cada elo. O auditor vai pedir esse mapa; tê-lo pronto muda o tom e o custo do ciclo de auditoria.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E REGULADA

As duas frentes se somam às exigências do seu regulador: risco tecnológico e provisões já são temas de supervisão. Alinhe as respostas — o mesmo controle deve atender auditoria independente, auditoria interna e supervisão, sem retrabalho.

EMPRESA DE MÉDIO PORTE EM CRESCIMENTO

Automatizou processos sem documentar controles? A revisão alcança você: acessos administrativos concentrados, planilhas sem dono e mudanças de sistema sem trilha viram apontamentos. Organize antes que o custo apareça em horas de auditoria.

AUDITORIA INTERNA E COMITÊ DE AUDITORIA

Atualizem o plano: testes de controles gerais de TI e revisão do processo de contingências ganham prioridade. O comitê deve exigir da administração um gap assessment formal frente às normas revisadas — com plano de correção datado.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A companhia mapeou a cadeia de sistemas que produz a informação contábil (origem, interfaces, transformações)?			
02. Os controles gerais de TI (acessos, mudanças, operações) estão documentados e testados?			
03. Há segregação de funções efetiva nos sistemas críticos — inclusive perfis administrativos?			
04. Planilhas e automações relevantes para o reporte têm inventário, dono e controle de versão?			
05. O inventário de processos judiciais e administrativos está completo e atualizado?			
06. Os critérios de classificação de prognóstico (provável, possível, remota) são consistentes e documentados?			
07. A mensuração das provisões tem memória de cálculo e premissas justificadas?			
08. Relatório jurídico e saldos contábeis de provisões são conciliados formalmente a cada fechamento?			
09. As notas explicativas de contingências informam naturezas, valores, evolução e incertezas — sem texto genérico?			
10. Mudanças relevantes de sistema no período foram documentadas com trilha e testes?			
11. A auditoria interna incluiu ambiente digital e contingências no plano do ciclo?			
12. Foi feito gap assessment formal frente às revisões das NBC, com plano de adequação?			

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Avaliação de controles em ambiente digital relevantes para o reporte financeiro, revisão do processo de provisões e passivos contingentes sob a NBC TG 25 revisada, gap assessment frente ao pacote de revisões das NBC e preparação para o ciclo de auditoria.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- Pacote de revisões das NBC aprovado pelo CFC (plenária de junho de 2026).
- NBC TA 315 — Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante.
- NBC TG 25 (R2) — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (revisão).
- NBC TA 265 — Comunicação de Deficiências de Controle Interno.
- CPC 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- ISA 315 (Revised 2019) — Identifying and Assessing the Risks of Material Misstatement.
- IAS 37 — Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets.
- IAASB — Technology-related guidance para auditorias em ambiente digital.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.